

## **Prefeitos do Oeste e Sudoeste assinam convênio do Programa de Recap** **Notícias (Antigas)**

Postado em: 26/08/2010

Os prefeitos das associações dos municípios do Oeste do Paraná (Amop) e do Sudoeste do Paraná (Amsop) assinaram nesta quinta-feira (26), respectivamente em Cascavel e em Francisco Beltrão, com a Secretaria do Desenvolvimento Urbano (Sedu), convênios de implantação do Programa de Recuperação Asfáltica de Pavimentos (Recap). O programa, cujo volume de recursos chega a R\$ 100 milhões, foi lançado pelo governador Orlando Pessuti e destina-se à realização de obras de pavimentação e de recapeamento asfáltico em vias urbanas municipais.

O secretário do Desenvolvimento Urbano, Wilson Lipski, que se reuniu pela manhã em Cascavel com prefeitos da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (Amop) e, à tarde, em Francisco Beltrão, com os da Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná (Amsop), explicou que o programa Recap precisa ser aplicado de forma rápida. “Em muitos casos, os atuais pavimentos nas cidades precisam ser renovados imediatamente, daí a necessidade de se agilizar os convênios e a elaboração dos projetos para que possa ocorrer logo a licitação das obras em cada município”, enfatizou. **Importância** – Para o prefeito de Medianeira, Elias Carrer, “os municípios dependem de investimentos de outras esferas de governo para a realização de obras de infraestrutura urbana e, por isso, os recursos do Recap são de extrema importância”. Carrer informou que “em Medianeira, as vias estão deterioradas, cheias de buracos, sendo necessária uma intervenção imediata para que esta situação não avance”. Já o prefeito de Marechal Cândido Rondon, Moacir Froehlich, disse que os recursos do Recap serão aplicados no recapeamento da Avenida Maripá, no centro da cidade, numa extensão de 1,4 quilômetro, contemplando 12 quarteirões. “Esta é uma via onde se concentra a maior parte do comércio da cidade e com grande movimento de veículos”, acrescentou. O prefeito de Capanema, Milton Kafer, disse em Francisco Beltrão, após a reunião com o secretário do Desenvolvimento Urbano, que “se o Estado não ajudar os pequenos municípios, os buracos toma conta das ruas e avenidas”. Ele adiantou que os recursos do Recap serão utilizados para a recuperação de vias urbanas próximas aos colégios para dar melhores condições de transporte aos alunos da rede pública de ensino. O prefeito de Coronel Vivida, Fernando Aurélio Gugik, disse que “a pavimentação é uma reivindicação recorrente da população e, apenas com recursos próprios, não é possível atender esta demanda. Sem a parceria, isto nos deixaria em uma situação muito ruim com os contribuintes”. Segundo ele, os investimentos serão aplicados na pavimentação sobre pedras irregulares da Avenida Cândido Lima, que dá acesso aos conjuntos habitacionais do município. “Mesmo fazendo a manutenção, o calçamento fica irregular por conta do tempo. A nova obra dará mais conforto aos pedestres e vai dinamizar o trânsito de veículos”, garantiu. **Responsabilidades** – De acordo com o secretário Wilson Lipski, os convênios estabelecem que a elaboração dos projetos de pavimentação e recape é de responsabilidade das prefeituras, cabendo à Sedu e ao Serviço Social Autônomo Paranacidade a análise dos projetos e a autorização aos municípios para o início dos processos licitatórios. As obras serão fiscalizadas pelas prefeituras. Ainda segundo o secretário do Desenvolvimento Urbano, os recursos previstos nos convênios podem ser utilizados nas seguintes modalidades de obras: pavimentação asfáltica, recape asfáltico e recape sobre paralelepípedo e pedras irregulares. Cada município conveniado tem, de acordo com Wilson Lipski, uma pequena contrapartida.